



## AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE PARTO EM MULHERES QUE REALIZARAM OU NÃO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA GESTAÇÃO: ESTUDO TRANSVERSAL

Beatriz Moretto Silva<sup>1</sup>; Teresa Aparecida de Campos Oltremar<sup>1</sup>; Marta Helena Souza de Conti<sup>1</sup>
Gabriela Marini<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Área de Ciências da Saúde – Unisagrado <u>bmorettosilva01@gmail.com;</u> <u>tere.c.o@hotmail.com;</u> <u>marta.conti@unisagrado.edu.br;gacamarini@yahoo.com.br</u>

Tipo de pesquisa: Iniciação Cientifica com bolsa – PIBIC Agência de fomento: CNPq Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

O trabalho tem como objetivo avaliar a experiência de parto em mulheres que realizaram ou não tratamento fisioterapêutico na gestação. Para isso foi realizado um estudo transversal com 48 mulheres até quatro semanas após o parto vaginal, para aplicação de um Questionário de Experiência de Parto (CEO-Br). A amostra foi dividida em dois grupos iguais de 24 mulheres, sendo GFG com mulheres que fizeram acompanhamento fisioterapêutico durante a gestação e GNFG com mulheres que não realizaram nenhum tipo de assistência fisioterapêutica. Todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética (CEP n° 5.976.363). Para comparação dos grupos foi utilizado o teste t-Student para amostras independentes e o nível de significância foi ajustado em p < 0.05, e o questionário CEQ-Br considera que scores próximos a 4,00 indicam melhores experiências de parto. Foram avaliadas 48 participantes (GFG n = 24 e GNFG n=24) com média de idade de 31,1  $\pm$  8,7 anos. O score do questionário CEQ-Br obtido no grupo que realizou fisioterapia gestacional foi de 2,75, enquanto que o grupo que não realizou fisioterapia gestacional apresenta score igual a 2,41 (p=0,018), evidenciando uma melhor experiência de parto no grupo com acompanhamento fisioterapêutico (GFG). Assim, as gestantes que realizam Fisioterapia Gestacional apresentam melhores resultados de Experiência de Parto, evidenciando a importância dessa área de atuação fisioterapêutica.

Palavras-chave: Fisioterapia. Gestação. Parto.